



ISSN: 2230-9926

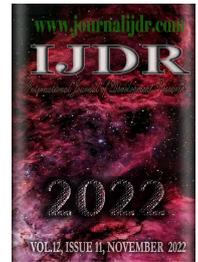
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 11, pp. 60021-60026, November, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25642.11.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

CORRELAÇÃO ENTRE HIV E TUBERCULOSE, PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Matheus Tavares Alencar^{1,*}, Macerlane de Lira Silva², Anne Caroline de Souza³, Rita de Cássia Pereira Santos⁴ and Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa⁵

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB; ²Docente da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB; ³Docente da Faculdade Santa Maria – FSM; ⁴Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria – FSM, Cajazeiras- PB; ⁵Docente da Faculdade Santa Maria – FSM, Cajazeiras – PB.

ARTICLE INFO

Article History:

Received 24th August, 2022

Received in revised form

20th September, 2022

Accepted 29th October, 2022

Published online 30th November, 2022

Key Words:

Vírus da Imunodeficiência Humana; Tuberculose; Infecções Oportunistas Relacionadas com a AIDS; Papel do Enfermeiro, Atenção Básica de Saúde.

ABSTRACT

Objetivo: identificar a correlação entre o vírus da imunodeficiência humana (HIV) causador da síndrome da imunodeficiência humana (AIDS) com o desenvolvimento da tuberculose (TB) e discernir qual o papel do enfermeiro na atenção básica de saúde no combate. **Métodos:** Trata-se de estudo bibliográfico, descritivo, tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Foi feita as buscas dos artigos a partir do intercruzamento dos descritores, aplicando os critérios de inclusão e exclusão. A princípio foram encontrados 9.584 artigos, após filtragem restaram 241 artigos. 87 estudos estavam duplicados nas diferentes bases de dados, restando um total de 154 artigos que tiveram seus títulos, e posteriormente resumos, lidos. Após a leitura de títulos e resumos, 140 artigos foram excluídos por não se adequarem ao tema proposto. Por fim, então 14 artigos, os quais após uma leitura completa foram incluídos nesta pesquisa. **Resultados e Discussão:** Vivenciar a coinfeção tuberculose/vírus da imunodeficiência humana acarretou sofrimento, isolamento social e estigma, o que pode contribuir para ideação suicida e diminuição da qualidade de vida. Observou-se uma maior chance de ocorrência de desfecho desfavorável do tratamento da tuberculose entre as pessoas que viviam com HIV com menor escolaridade, com histórico de internação e sem o registro do tipo de tratamento realizado. O enfermeiro está incluso nas ações de controle da TB no Brasil desde a década de 60 Considerando isso, é responsável por todo o cuidado respaldado na lei do exercício profissional, bem como pela busca dos Sintomáticos Respiratórios (SR), notificação dos casos, acompanhamento mensal, atividades de educação permanente junto à equipe e educação em saúde, a fim de promover o fortalecimento da APS, autonomia e participação ativa, política e social dos doentes, família e comunidade. Ressalta-se, ainda, a atuação do enfermeiro, quando capacitado, para aplicação e leitura do Purified Protein Derivative (PPD) na APS. **Conclusão:** Tendo em vista os aspectos observados é possível concluir que, a correlação entre HIV e TB tem ligação direta com os níveis de CD4 uma vez que com a progressão do vírus HIV ocorre o enfraquecimento do sistema imunológico o que propicia o desenvolvimento da TB de forma mais rápida e agressiva. O papel do enfermeiro no combate dentro do cenário da atenção básica de saúde está voltado para as medidas de prevenção, diagnóstico precoce, educação em saúde, assim como, no acompanhamento do tratamento com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos pacientes acometidos. Percebe-se que se faz necessário o investimento em medidas de prevenção e controle, bem como, em mais pesquisas e fornecimento de informações para a população de forma geral.

*Corresponding author:
Matheus Tavares Alencar

Copyright © 2022, Matheus Tavares Alencar et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Matheus Tavares Alencar, Macerlane de Lira Silva, Anne Caroline de Souza, Rita de Cássia Pereira Santos, Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa. "Correlação entre hiv e tuberculose, papel do enfermeiro na atenção básica". *International Journal of Development Research*, 12, (11), 60021-60026.

INTRODUCTION

Destaca-se a tuberculose (TB) como a infecção oportunista mais frequente entre as pessoas que vivem com Vírus Da Imunodeficiência Humana (HIV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (ADIS)

e a principal causa de morte neste grupo, apesar do uso da terapia antirretroviral (TARV). Estima-se que, em 2015, 1,4 milhões de óbitos foram causados por TB, sendo 0,4 milhões de óbitos entre pessoas soropositivas. Encontra-se o Brasil entre os 22 países de alta carga priorizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) concentrando 80% dos casos de TB no mundo, ocupa a 16ª posição

em número absoluto de casos. Vê-se que além disso, a TB representa a primeira causa de morte por doenças infecciosas entre os pacientes com Aids no país (Souza *et al.*, 2018). Em 2019, 10 milhões de pessoas adoeceram com TB no mundo, sendo que 8,2% viviam com HIV/aids (PVHA). No Brasil, foram notificados 73.864 casos novos de TB em 2019, o que representa um coeficiente de incidência de 35 casos/100.000 habitantes. Do total de casos, 76,1% realizaram a sorologia para o HIV e 8,4% testaram positivo. Dentre as pessoas com a coinfeção TB/ HIV, apenas 47,5% realizavam a terapia antirretroviral (TARV) (Carvalho *et al.*, 2022). A Aids corresponde ao estágio mais avançado da infecção pelo HIV que possui afinidade pelas células de defesa, provocando a imunossupressão do sistema imunológico. Com uma progressão lenta e acentuada depleção das células T CD4 + como principais características, sua transmissão acontece pelas vias sexual e sanguínea (Delfino *et al.*, 2021). Na pessoa coinfectada por HIV-TB, a forma extrapulmonar está frequentemente presente, isso se deve à supressão imunológica relacionada com níveis de CD4 abaixo de 500 células/mm³, que viabiliza a disseminação do *Micobacterium tuberculosis* para outros órgãos. As formas extrapulmonares mais comuns são: pleural, linfática, osteoarticular, geniturinária e intestinal. Há, dessa forma, uma maior probabilidade de evolução para formas graves de TB, a exemplo da TB meníngea, óssea, miliar, entre outras, que contribuem de sobremaneira para o aumento da morbimortalidade da TB em pessoas com Aids (Marques *et al.*, 2018). Aponta-se, sobretudo, no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PDCT) para o manejo da infecção pelo HIV em adultos, atualizado em 2018, pelo Ministério da Saúde (MS), o surgimento de infecções oportunistas e neoplasias como características definidoras da Aids (Neto *et al.*, 2019). Destaca-se que, além das infecções fúngicas, as infecções bacterianas causadas por outros microrganismos, como os protozoários, acometem com frequência pessoas vivendo com HIV (PVHIV). Assume-se, pela tuberculose (TB), um cenário importante nesse contexto, visto que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, é a nona maior causa de morte no mundo, com uma estimativa de mais de 1,6 milhões de mortes entre PVHIV em 2016. Tem-se, além disso, o diagnóstico de tuberculose associada ao HIV (TB/HIV) como algo especialmente desafiador, uma vez que os pacientes infectados pelo HIV produzem menos escarro e costumam apresentar a forma disseminada da doença, o que levou à necessidade de buscar outros métodos diagnósticos, dentre os quais está a pesquisa do *M. tuberculosis* em sangue e urina (Neto *et al.*, 2019). Têm-se discutido estratégias para o combate da coinfeção TB/HIV em todo mundo. Desde 1998, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS) recomendam o tratamento da infecção latente da tuberculose (ILTb) entre as pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) (Souza *et al.*, 2018). Faz-se necessária, dessa forma, diante da necessidade de avanços nas estratégias de prevenção da TB entre as PVHA e considerando o papel do enfermeiro como principal responsável pela realização do diagnóstico da infecção latente de TB por meio da realização da Prova Tuberculínica, a busca de evidências científicas no sentido de instrumentalizar a tomada de decisão de profissionais e gestores acerca da adoção e utilização de novos insumos possibilitando uma maior qualificação da assistência, segurança ao paciente e custo-efetividade aos serviços e usuários. Vê-se além disso, que existem resultados que mostram a utilização do *Interferon-gama* como estratégia diagnóstica da infecção latente de TB entre as PVHA no cenário nacional (Souza *et al.*, 2018). Diante disso, este estudo justificando-se pela a gravidade epidemiológica da TB-HIV no Brasil e pela a necessidade de fornecer informações para o melhor entendimento da temática pela as PVHA e pelo os profissionais da saúde. Para que a tomada de decisões seja mais segura e simplificada.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo bibliográfico, descritivo, tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL) que, de maneira organizada, tem por objetivo reunir e sintetizar os resultados encontrados em pesquisas relevantes por meio de uma questão norteadora que guia o estudo com a finalidade de aprofundar o conhecimento do tema proposto a partir de

estudos anteriores e buscar a diminuição da lacuna existente entre os avanços científicos e a prática assistencial, método esse utilizado para a construção da prática baseada em evidências (Souza *et al.*, 2018). A pesquisa bibliográfica para esse estudo ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2022, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Scientific *Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), usando o operador booleano AND e os seguintes descritores: “Vírus da Imunodeficiência Humana”, “Infecções Oportunistas Relacionadas com a Aids”, “Tuberculose”, “Papel do Enfermeiro” e “Atenção Básica de Saúde”. Os critérios de inclusão compreendem artigos publicados nos últimos cinco anos, em idioma português, disponíveis na íntegra e acesso gratuito, que discutissem o objetivo da pesquisa. Foram excluídos os estudos que não se encaixaram nos critérios de inclusão. A questão norteadora da revisão integrativa foi: Qual a correlação entre HIV/Aids com o desenvolvimento da tuberculose e qual o papel do enfermeiro na atenção básica de saúde?. Para as etapas seguintes foi feita as buscas dos artigos a partir do inter cruzamento dos descritores, aplicando os critérios de inclusão e exclusão. A princípio foram encontrados 9.584 artigos, após filtragem restaram 241 artigos. 87 estudos estavam duplicados nas diferentes bases de dados, restando um total de 154 artigos que tiveram seus títulos e posteriormente os resumos lidos. Após a leitura de títulos e resumos, 140 artigos foram excluídos por não se adequarem ao tema proposto. Por fim, então 14 artigos, os quais após uma leitura completa foram incluídos nesta pesquisa (Figura 1). Assim, a leitura minuciosa desses estudos possibilitou extrair dados importantes para a construção desta revisão integrativa.

Foram selecionados para compor a pesquisa 14 artigos respectivamente: Lilacs 6, Bvs 7, Scielo 1.

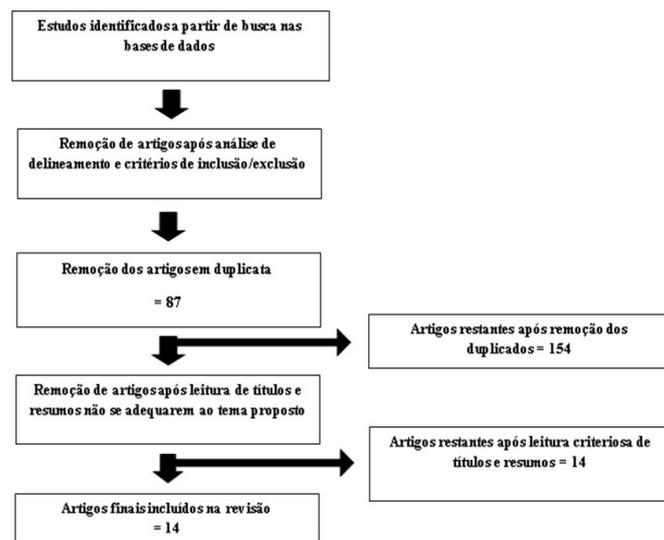


Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para a presente revisão integrativa

RESULTADOS AND DISCUSSÃO

As células CD4 e a carga viral possuem relação inversamente proporcional, uma vez que o aumento do número de cópias do vírus HIV no organismo implica na danificação das células CD4, provocando redução do seu quantitativo. A imunossupressão causada por essa relação facilita o desenvolvimento de infecções oportunistas, visto que não haverá células suficientes para atuar na defesa contra o agente etiológico (Delfino *et al.*, 2021). Os mecanismos de atuação do HIV e da *Mycobacterium* acontecem de forma recíproca, atingindo células latentes infectadas pelo HIV, e promovendo a replicação do vírus e diminuição de células CD4. Por conseguinte, a supressão das células de defesa proporciona uma condição favorável para sua progressão (Delfino *et al.*, 2021).

Autor/Ano	Título	Objetivo	Métodos	Resultados	Conclusão
Delfino et al., 2021	HIV/AIDS E AS INFECÇÕES OPORTUNISTAS HIV/AIDS AND OPPORTUNISTIC INFECTIONS VIH/SIDA E INFECCIONES OPORTUNISTAS	Investigar quais doenças infecciosas mais atingem as pessoas que vivem com HIV/AIDS e sua relação com o perfil epidemiológico e clínico dessa população.	Pesquisa observacional, longitudinal e retrospectiva, desenvolvida no Hospital Rafael Fernandes em Mossoró/RN, Brasil. Utilizaram-se 22 prontuários de pacientes diagnosticados com HIV/AIDS, e a coleta se deu entre os anos de 2018 e 2019 com dados dos últimos 5 anos.	Averiguou-se que 59,09% eram homens acima de 40 anos (54,55%) e casados (54,55%). Um maior número atingiu pessoas com Ensino Fundamental (55,56%), havendo predomínio das ocupações de agricultor (23,81%) e de doméstica (14,29%). As principais doenças infecciosas apresentadas pelos pacientes foram toxoplasmose cerebral (16,7%), HPV (13,3%), tuberculose (13,3%) e gastroenterites (13,3%).	O estudo possibilitou a caracterização do perfil epidemiológico e clínico, bem como a identificação das principais infecções oportunistas. Tais infecções surgiram com a piora do quadro clínico e apresentaram associação principalmente com as condições precárias de vida, como a pobreza, o trabalho informal e a baixa escolaridade.
Souza et al., 2018	TUBERCULOSE LATENTE ENTRE PESSOAS COM HIV/AIDS	Buscar evidências sobre o uso da terapia preventiva com isoniazida na redução do risco da tuberculose ativa entre as pessoas vivendo com HIV/Aids mediante os resultados dos ensaios de liberação do interferon-gama (IGRA)	Trata-se de estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa, com busca de artigos nas bases de dados publicados de 2010 a 2017. Os descritores utilizados foram HIV, AIDS, terapia preventiva com isoniazida, tratamento da infecção latente da tuberculose, interferon-gama, ensaios de liberação do interferon-gama.	Selecionaram-se três artigos, com 1815 PVHA e desenvolvimento de tuberculose em apenas um caso, após 24 meses de terapia preventiva com isoniazida. Altas taxas de reversão e conversão durante o seguimento.	Consideraram-se os estudos abordando os benefícios da terapia preventiva com isoniazida a partir do resultado do IGRA apresentam-se escassos, com incipiente sugestão da limitação do teste seriado para o seguimento da resposta da terapia entre as PVHA.
Neto et al., 2019	INFECÇÕES FÚNGICAS E BACTERIANAS EM PORTADORES DE HIV HOSPITALIZADOS	Investigar a ocorrência de infecções fúngicas e bacterianas nos pacientes portadores de HIV hospitalizados em um hospital universitário.	Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo, tipo transversal. Coletar-se-ão dados dos pacientes que estiveram internados em um hospital universitário, acometidos por infecção pelo HIV, por meio de pesquisa em prontuários impressos e eletrônicos.	Não relatado	Não relatado
Pacheco et al., 2019	SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NA CRIANÇA: REPERCUSSÕES PARA A FAMÍLIA	Conhecer as repercussões do diagnóstico de crianças com o vírus da imunodeficiência humana para a família.	Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo realizado com dez familiares, em um Hospital Dia. Coletaram-se os dados por entrevistas semiestruturadas submetendo-os à técnica de Análise de Conteúdo.	Verificou-se que algumas mães não sabiam que eram portadoras do vírus HIV e só descobriram a contaminação durante a realização de exames no pré-natal e pré-parto. Gerou-se culpa diante do recebimento do diagnóstico da criança e essa revelação foi difícil para as mães. Convive-se com o medo da morte por doenças oportunistas priorizando-se a alimentação como forma de manutenção da saúde.	Fornecem-se informações, diante das principais dificuldades referidas pelas mães ao receberem o diagnóstico, para que a equipe de saúde promova ações a serem implementadas o mais precocemente possível como forma de instrumentalização da família para o cuidado e de incentivo ao viver saudável da criança
Carvalho et al., 2022	A COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV COM ENFOQUE NO CUIDADO E NA QUALIDADE DE VIDA	Descrever e analisar as percepções de pessoas que vivenciam a coinfeção tuberculose/ vírus da imunodeficiência humana, quanto à qualidade de vida e ao cuidado em saúde	Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com dez pessoas que vivenciavam a coinfeção e que recebiam atendimento em um centro de referência do município de São Paulo. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado, composto por questões fechadas e questões norteadoras. A análise dos depoimentos baseou-se na teoria da determinação social do processo saúde-doença.	Os participantes apontaram que as condições precárias de vida interferiam na qualidade de vida e referiram satisfação em relação ao cuidado ofertado e com a rede de atenção à saúde. Vivenciar a coinfeção tuberculose/vírus da imunodeficiência humana acarretou sofrimento, isolamento social e estigma, o que pode contribuir para ideação suicida e diminuição da qualidade de vida.	Intervenções voltadas à redução das desigualdades sociais, que apoiem a diminuição de estigma e do preconceito e que incrementem a interação humanizada nos serviços de saúde, de forma a atender às necessidades de saúde dos usuários podem repercutir positivamente na percepção sobre a qualidade de vida e o cuidado em saúde daqueles que vivenciam a coinfeção tuberculose/vírus da imunodeficiência humana.

Continue

Cassiani et al., 2018	COMPETÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DE PRÁTICA AVANÇADA PARA A ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	Determinar um conjunto de competências Centrais para a formação do enfermeiro de prática avançada na atenção básica de saúde, na América Latina e no Caribe.	Estudo quantitativo descritivo, com análise qualitativa de dados, realizado em 2017. Participaram 830 enfermeiros da América Latina e do Caribe. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário com sete domínios, dimensões e competências do enfermeiro de prática avançada. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva.	Dos 830 enfermeiros que responderam à pesquisa, 40,7% ocupavam um cargo na área da educação; 41,4% trabalhavam em áreas clínicas e 17,8% ocupavam cargos de direção ou ministeriais. Quanto à escolaridade, 45,7% apresentavam mestrado e 17,3%, doutorado. Das 64 competências avaliadas, 59 foram consideradas centrais para a formação do enfermeiro de prática avançada e cinco como não indispensáveis ou muito relevantes.	O estudo apresenta um conjunto de competências Centrais para o enfermeiro de prática avançada e contribui para a discussão sobre as competências centrais em sua formação na Assistência Primária à Saúde - APS. Quanto maior a escolaridade dos indivíduos, mais marcada foi a tendência de considerar as competências de ética e pesquisa relevantes, enquanto que a competência de prescrever medicamentos foi considerada relevante apenas para participantes cujos países regulamentam o papel de enfermeiros de prática avançada. As competências propostas devem ser consideradas dentro do contexto específico e regulado pela legislação de cada país
Magnabosco et al., 2019	DESFECHO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM PESSOAS COM HIV: SUBSÍDIOS PARA INTERVENÇÃO	Analisar os aspectos associados ao desfecho dos casos de tuberculose nas pessoas que vivem com HIV.	Estudo transversal, realizado entre 2010 a 2014 em um município de grande porte localizado no interior do estado de São Paulo, o qual é considerado prioritário para o controle da tuberculose. Utilizou-se dados secundários coletados nos sistemas de informação TBWEB, SINAN, SISCEL e SICLOM. Foram utilizadas técnicas de estatística descritiva e Regressão Logística Multinomial, considerando o desfecho (cura, abandono e óbito) como variável dependente e as informações sociodemográficas, clínicas e de acompanhamento clínico/terapêutico como independentes.	Observou-se uma maior chance de ocorrência de desfecho desfavorável do tratamento da tuberculose entre as pessoas que viviam com HIV com menor escolaridade, com histórico de internação e sem o registro do tipo de tratamento realizado	Reforça-se a necessidade de integração entre os programas de controle da tuberculose e de HIV/aids, bem como entre esses e os demais serviços das redes de atenção à saúde e rede de apoio social para a oferta de ações e serviços que contemplem as necessidades sociais, econômicas e de saúde, visando o adequado seguimento dos casos de coinfeção TB-HIV e a obtenção de desfechos favoráveis da tuberculose nas pessoas vivendo com HIV
Silva et al., 2022	PERCEPÇÕES DE PESSOAS COM TUBERCULOSE/HIV EM RELAÇÃO À ADESÃO AO TRATAMENTO	Analisar aspectos relacionados à adesão ao tratamento da tuberculose em pessoas que vivem com coinfeção tuberculose/vírus da imunodeficiência humana.	Trata-se de um estudo exploratório, do tipo descritivo, com abordagem qualitativa sobre a adesão ao tratamento da tuberculose entre pessoas que apresentam a coinfeção tuberculose/vírus da imunodeficiência humana.	Da análise dos depoimentos emergiram três categorias de análise: Processo saúde doença: o impacto do diagnóstico e os significados de viver a coinfeção; Tratamento medicamentoso: motivos para o seguimento, facilidades e dificuldades envolvidas; e cuidado no serviço de saúde: acolhimento e redes de apoio que favorecem a adesão ao tratamento.	A adesão ao tratamento na coinfeção tuberculose/vírus da imunodeficiência humana mostrou-se relacionada à forma como a pessoa está inserida na sociedade, suas condições de vida e trabalho. Ressaltase também que o cuidado nos serviços de saúde interfere na adesão, dada a importância do vínculo entre o profissional de saúde e o usuário.
Barros et al., 2020	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	Analisar a prática do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde no município do Rio de Janeiro.	Trata-se de uma pesquisa documental, subsidiada por revisão de literatura. O estudo foi realizado por meio de consulta aos documentos técnicos da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ) que norteiam as ações dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde.	A análise na esfera nacional identificou dois registros técnicos que realizam a premissa dos documentos, a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem (Lei 7.498/86) e a Política Nacional de Atenção Básica vigente. No que concerne a instância municipal, os documentos encontrados que permeiam a prática do profissional enfermeiro foram o protocolo de enfermagem na Atenção Primária à Saúde, protocolo de enfermagem cuidado em saúde mental, cuidados dos ciclos de vida e fascículo urgências e emergências, guias de referência rápida (Ansiedade generalizada e transtorno de pânico em adultos; Depressão; Diabetes Mellitus; Doenças sexualmente transmissíveis; Hipertensão; Infecção por vírus da imunodeficiência humana; Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Pré-natal; Prevenção cardiovascular; Tuberculose, Prevenção de Suicídio), carteira de serviços SMS/RJ e os contratos de gestão em Saúde da Família.	Conclui-se que a prática do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde carioca é complexa e ainda necessita ser adequadamente delimitada. A qualificação do sistema, perpassa pela formação e apoio a este profissional que desempenha uma pluralidade de habilidades específicas em um cenário dinâmico.

Moreira et al., 2019	FATORES ASSOCIADOS A HIV/AIDS EM PACIENTES COM TUBERCULOSE EM MINAS GERAIS ENTRE OS ANOS DE 2006 E 2015	Analisar os fatores associados a HIV/AIDS em pacientes com tuberculose (TB) em Minas Gerais entre os anos de 2006 e 2015.	Trata-se de estudo transversal realizado a partir dos casos de tuberculose notificados no estado de Minas Gerais entre 2006 e 2015 na base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Calculou-se a prevalência de clientes TB/HIV/AIDS associada a cada variável explicativa, sendo utilizada regressão logística múltipla com $p \leq 0,05$ e testes qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher com nível de significância de 5%.	A prevalência de coinfeção TB/HIV/AIDS no período estudado foi de 9,4%, sendo associada a: sexo; idade; escolaridade; área de residência; uso de álcool; forma clínica; agravos associados (diabetes e doença mental); exames diagnósticos (Raios-X, baciloscopia e cultura de escarro); e situação de encerramento dos indivíduos. Valores ignorados nas variáveis área de residência, escolaridade e uso de álcool foram mais frequentes em indivíduos com coinfeção TB/HIV/AIDS.	Os fatores associados à coinfeção TB/HIV/AIDS incluem aspectos socioeconômicos, clínicos, do diagnóstico e acompanhamento de casos.
Júnior; Rocha; Soares., 2019	ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE EM PACIENTES COM HIV/AIDS	Avaliar aspectos clínicos e epidemiológicos da tuberculose em indivíduos HIV+ no estado de Alagoas.	Trata-se de estudo transversal e retrospectivo que analisou as notificações de coinfeção TB-HIV no período de 2001 a 2016 no estado de Alagoas, Brasil.	Houve ascensão do número de coinfectados no período de 2001 a 2016. Os pacientes soropositivos residentes no Estado apresentaram-se como sendo a maioria do sexo masculino (74,2%), em idade economicamente produtiva (93,7%), com baixa escolaridade e de cor negra (92,5%). A tuberculose pulmonar foi a forma clínica mais presente (77,3%), seguida do subtipo extrapulmonar ganglionar periférico (7,5%). A estratégia diagnóstica mais elucidativa para o raciocínio clínico foi o exame radiográfico do tórax (72,5%).	Os resultados evidenciam a relevância epidemiológica da tuberculose como uma comorbidade de grande impacto na saúde dos indivíduos soropositivos para o HIV+ no âmbito estadual
Marques et al., 2018	CASOS DE TUBERCULOSE COINFECTADOS POR HIV EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO	Caracterizar os casos notificados de Tuberculose coinfectados pelo Vírus da Imunodeficiência Adquirida no Rio Grande do Norte, estado do nordeste brasileiro	Trata-se de estudo ecológico, retrospectivo, baseado em dados de notificações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação entre os anos de 2001 e 2015.	Observou-se aumento no número de casos ao longo do período analisado. Prevaleram casos confirmados do sexo masculino (75,28%), de pessoas entre 20 e 39 anos (55,63%), que apresentaram a forma pulmonar da tuberculose (71,62%), desenvolveram AIDS (91,27%) e entraram no serviço na situação de caso novo (73,80%). Observou-se quantidade elevada de dados ignorados, a exemplo das variáveis drogas ilícitas (88,82%) e tabagismo (89,52%).	Conclui-se que os achados indicam o aumento no número de infecções e uma preocupação quanto à completitude dos dados durante às notificações.
Martellet et al., 2020	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ACERCA DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA	Analisar a atuação deste profissional da APS nas dimensões “enfoque na família” e “orientação para a comunidade acerca da TB”.	Revisão de literatura, realizada na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Scopus, a partir dos artigos publicados entre 2013 e 2018.	Não relatado	esta revisão aponta a necessidade da atuação do enfermeiro nas ações de controle da TB, principalmente na capacitação e inserção dos Agentes Comunitários da Saúde para identificação precoce dos casos de TB na comunidade, bem como viabilizar as atividades de educação
Assis et al., 2019	IMPORTÂNCIA DA TEMÁTICA TUBERCULOSE NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: A DISCURSIVIDADE DOS DOCENTES	Analisar a discursividade dos docentes sobre a importância da temática tuberculose nos cursos de graduação em Enfermagem.	Estudo qualitativo do tipo exploratório, desenvolvido entre janeiro e março de 2015 em duas universidades públicas de Enfermagem do estado do Amazonas, Brasil.	Emergiram, como resultados, dois blocos discursivos: Importância da temática da tuberculose na estrutura curricular; e Papel do enfermeiro no controle da tuberculose.	Os sentidos produzidos pelo discurso dos docentes permitiram concluir que a tuberculose, por ser uma doença importante do ponto de vista epidemiológico e social, precisa ter maior abrangência na matriz curricular dos cursos de graduação em Enfermagem, tendo vista o protagonismo dessa profissão nas ações de controle da doença.

A infecção por tuberculose caracteriza-se como um importante agravamento para as PVHIV, estando ligada a desfechos terapêuticos negativos com um maior índice de mortalidade. Os grupos mais atingidos por essa infecção possuem condições de vida que aumentam os riscos à saúde, como a pobreza, maior número de pessoas na mesma residência, trabalho informal, renda incerta, uso de álcool e outras drogas, e acesso restrito à informação (Delfino *et al.*, 2021). A literatura aponta evidências sobre a associação TB-HIV e a elevação da probabilidade de morte das pessoas acometidas e, consequentemente, um aumento relativo das taxas de mortalidade. Isso porque, na situação de coinfeção TB-HIV ocorre uma modificação mútua da evolução de cada infecção e, consequentemente, das doenças resultantes, o que se revela como complicações do quadro clínico, respostas diferenciadas às terapias medicamentosas e prognósticos incertos ou desfavoráveis. (Magnabosco *et al.*, 2019) As consequências do HIV/aids vão além do quadro clínico, tendo também implicações mentais e sociais, entendendo-se a interdependência intrínseca entre esses aspectos. Assinala-se que a coinfeção TB/HIV pode aumentar o estigma levando, não raro, à rejeição familiar e de outras pessoas da convivência. Além disso, a não adesão ao tratamento pode implicar na piora da evolução da coinfeção, com desdobramentos na qualidade de vida (QV) (Silva *et al.*, 2022). Nessa perspectiva, supõe-se que as PVHA e que realizam o tratamento da TB podem representar um grupo de maior vulnerabilidade a não seguir o tratamento, principalmente em decorrência dos potenciais efeitos adversos dos medicamentos antituberculose e da terapia antirretroviral (TARV).

A sua intolerância, além de outros aspectos, relativos à evolução da coinfeção, podem levar ao abandono do tratamento, com repercussões na QV dos pacientes. (Souza *et al.*, 2018). A existência de profissionais de saúde com capacidade de reconhecer as peculiaridades presentes no perfil das PVHIV e de adaptar suas ações para tais especificidades possibilita a execução de atividades condizentes com a realidade, aumentando assim a eficácia e o envolvimento no tratamento, proporcionando a conquista de um bom estado clínico, com qualidade de vida satisfatória. (Delfino *et al.*, 2021). O enfermeiro está incluso nas ações de controle da TB no Brasil desde a década de 60, quando houve a necessidade de incorporar ao serviço profissionais qualificados para tal. Considerando isso, é responsável por todo o cuidado respaldado na lei do exercício profissional, bem como pela busca dos Sintomáticos Respiratórios (SR), notificação dos casos, acompanhamento mensal, atividades de educação permanente junto à equipe e educação em saúde, a fim de promover o fortalecimento da APS, autonomia e participação ativa, política e social dos doentes, família e comunidade.

Ressalta-se, ainda, a atuação do enfermeiro, quando capacitado, para aplicação e leitura do Purified Protein Derivative (PPD) na APS, tendo em vista que na ausência desse profissional, essa atividade é realizada nos serviços de referência. Essa prática retarda a adesão à terapia preventiva, a qual diminui o risco de progressão da TB entre 60 e 90% (Martellet *et al.*, 2020). Para a efetividade da educação em saúde, o profissional deve estar sensível à cultura do paciente, levando em consideração suas crenças, que, associadas à falta de conhecimento sobre a doença e o tratamento, implicam retardo da procura pelos serviços de saúde, refletindo no diagnóstico tardio, rastreamento para investigação dos contatos, participação da família e adesão ao tratamento. (Martellet *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO

Tendo em vista os aspectos observados é possível concluir que, a correlação entre HIV e TB tem ligação direta com os níveis de CD4 uma vez que com a progressão do vírus HIV ocorre o enfraquecimento do sistema imunológico o que propicia o desenvolvimento da TB de forma mais rápida e agressiva. O papel do enfermeiro no combate dentro do cenário da atenção básica de saúde está voltado para as medidas de prevenção, diagnóstico precoce, educação em saúde, assim como, no acompanhamento do tratamento com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos pacientes acometidos. Percebe-se que se faz necessário o investimento em medidas de prevenção e controle, bem como, em mais pesquisas e fornecimento de informações para a população de forma geral.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Marcos Vinícius de Freitas *et al.* A coinfeção tuberculose/HIV com enfoque cuidado e na qualidade de vida. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, 2022.
- CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli *et al.* Competências para a formação do enfermeiro de prática avançada para a atenção básica de saúde. Acta Paulista de Enfermagem, v. 31, p. 572-584, 2018.
- DA CÂMARA MARQUES, Cristiane *et al.* Casos de tuberculose coinfetados por VIH em el estado del noreste brasileño1.
- DE ASSIS, Rosana Santos Brandão *et al.* Importância da temática tuberculose na graduação em enfermagem: a discursividade dos docentes. Revista Baiana de Enfermagem, v. 33, 2019.
- DE BARROS, Renata Corrêa *et al.* Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde no município do Rio de Janeiro. Saúde em Redes, v. 6, n. 3, p. 157-171, 2020.
- DELFINO, Ferreira Rocha *et al.* HIV/AIDS E AS INFECÇÕES OPORTUNISTAS. Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE, v. 15, n. 2, 2021.
- DOS SANTOS JÚNIOR, Claudio José; ROCHA, Thiago José Matos; DE LIMA SOARES, Valquíria. Aspectos clínicos e epidemiológicos da tuberculose em pacientes com HIV/aids. Medicina (Ribeirão Preto), v. 52, n. 3, p. 231-238, 2019.
- MAGNABOSCO, Gabriela Tavares *et al.* Desfecho dos casos de tuberculose em pessoas com HIV: subsídios para intervenção. Acta Paulista de Enfermagem, v. 32, p. 554-563, 2019.
- MARTELLET, Marina Gomes *et al.* Atuação do enfermeiro acerca da tuberculose na Atenção Primária à Saúde: revisão de literatura. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, v. 10, n. 2, 2020.
- MOREIRA, Tiago Ricardo *et al.* Fatores associados a hiv/aids em pacientes com tuberculose em minas gerais entre os anos de 2006 e 2015. Revista Mineira de Enfermagem, v. 23, p. 1-9, 2019.
- PACHECO, Bruna Peres *et al.* Síndrome da imunodeficiência humana na criança: repercussões para a família. Rev. enferm. UFPE on line, p. 15-22, 2019.
- SILVA, Alexandra Rodrigues dos Santos *et al.* Percepções de pessoas com tuberculose/HIV em relação à adesão ao tratamento. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, 2022.
- SOUSA NETO, Adriana Lemos de *et al.* Infecções fúngicas e bacterianas em portadores de HIV hospitalizados. Rev. enferm. UFPE on line, p. [1-3], 2019
- SOUZA, Josiane Maria Oliveira de *et al.* Tuberculose latente entre pessoas com HIV/AIDS. Rev. enferm. UFPE on line, p. 2451-2458, 2018.
